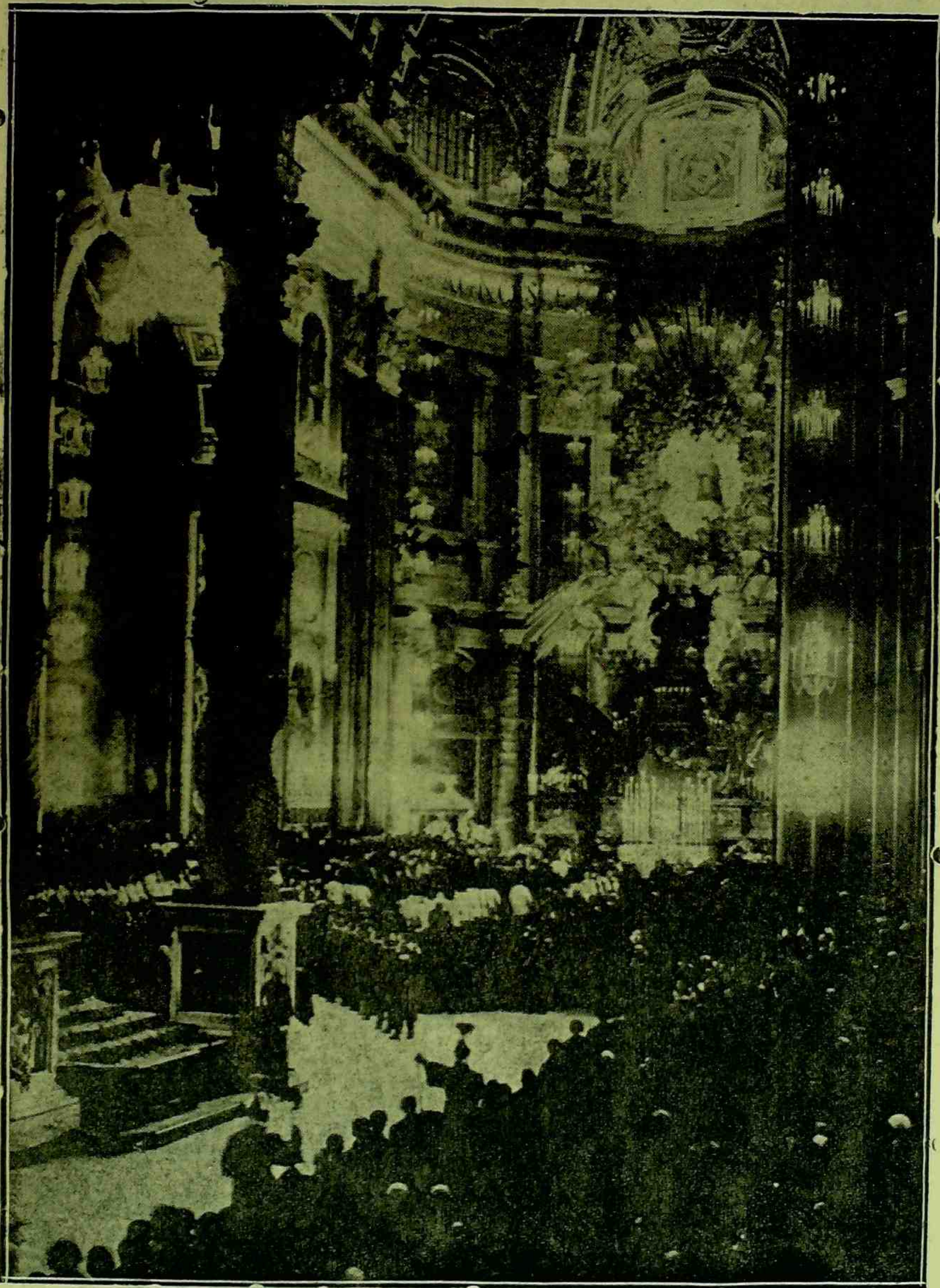


AVE MARIA

São Paulo, 16 - Fevereiro - 1947

Ano XLIX — Número 7



NO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 1934, O PAPA PIO XI VENERAVA O NOVO BEATO ANTÔNIO MARIA CLARET. Foi o dia da maior glorificação para esse Apóstolo do século passado, à espera de outra — A CANONIZAÇÃO — que pedimos a Deus seja breve. Rezem os nossos leitores por essa graça, pois o Beato Claret não é só Pai dos Missionários do Coração de Maria. É também Pai e Protetor dos leitores e amigos da "AVE MARIA".

Cumprem promessas e agradecem favores...



SÃO JOÃO DEL REI — Albeftina Chagas agradece a N. S. Aparecida uma graça em favor do filho João Simões.

ARARAQUARA — D. Isaura Lopes Lara agradece diversos favores a N. Senhora das Graças e São Judas Tadeu.

ROSÁRIO DO SUL — Anita Girihone agradece graça alcançada a São José e Nossa Senhora.

SOROCABA — D. Zulmira Betti agradece a N. Senhora e Frei Galvão diversas graças. — Os filhos de Felipe e Mariana M. Betti agradecem graça alcançada pelas bodas de ouro dos pais.

MORRO AGUDO — D. Domingas Alberton agradece a graça alcançada por intermédio de São Judas Tadeu e Santo Antônio.

ITATIBA — Joana Soares Penteado agradece a Santa Terezinha uma graça. — D. Maria Isolina Rangel agradece duas graças ao S. Coração de Jesus.

VISTA ALEGRE — Alzira Farace agradece graça recebida de N. S. do Perpétuo Socorro.

SÃO CARLOS — Maria José de Campos Ribeiro agradece uma graça alcançada pelo Beato Claret, N. S. Aparecida e Santo Antônio.

SABARÁ — Clarinda Espechith agradece a N. S. do Perpétuo Socorro uma grande graça.

NOVA TRENTO — D. Laura Tell Mouricio agradece uma graça alcançada pela mediação de Beato Antônio Claret.

BRUSQUE — D. Maria Ruzinsky dá uma escola para conseguir uma graça de Nossa Senhora Aparecida pela sua novena. — Ana Imanosky agradece ao I. Coração de Maria uma graça alcançada.

TIJUCAS GRANDES — Aurea Carvalho Gomes agradece ao Beato Antônio Maria Claret uma graça alcançada. — Alda Gomes da Silva agradece ao I. Coração de Maria uma grande graça

BATATAIS — D. Rosa Carolli.

POUSO ALEGRE — D. Francisca de Barros Dias.

VALINHOS — D. Ana Milani Moleta.

VARGINHA — Prof. Alice Vasconcelos.

SÃO PAULO — D. Helena Mascarenhas.

PEREIRA — Sr. Francisco Paes de Almeida.

VARGEM GRANDE DO SUL — José Garcia Garrido.

JOSÉ BONIFÁCIO — Sr. Manoel Reino.

MONTE APRAZÍVEL — Sr. Santos Sprisson.

RIO PRETO. — Sr. Orestes Petroni. — D. Esther Quarelli. — Sr. Jamil Kauan. — Sr. Custódio José Marques.

PASSOS — Sr. Juca Vasconcellos.

AVANHANDAVA — Srta. Odette Giembinnsky.

ITATIBA — D. Ana Soares Camargo. — D. Teodolina Morelli e Dr Luiz Matos Pimenta.

SÃO PAULO — D. Ubaldina de Campos.

GUAXUPÉ — D. Zica, consorte do Sr. Luiz Zerbini. — D. Matilde Ribeiro Magalhães Gomes — Dr. Eduardo Oliveira. — D. Ana Idalina Barboza de Oliveira.

MUZAMBINHO — D. Carolina Anderson. — D. Elisa Josefina da Gama Introncazio.

TIJUCAS GRANDES — D. Ana Bayer. — Sr. Antônio Silva Peixoto.

BRUSQUE — D. Adelaide Krieger. — Sr. Alexandre Cevaerd. — Sr. Manoel Paes Loureiro.

NOVA TRENTO — D. Maria Piazza Gallotti.

Às exmas. famílias enlutadas, nosso pêsames.

alcançada. — Maria Melin Rodrigues agradece ao Coração de Maria uma graça alcançada pela cura de sua prima. — Avelina Azevedo agradece graças ao Senhor Bom Jesus, Santa Apolônia e Nossa Senhora das Dores.



Para viver tranquilo
SEGURO DE VIDA

Para seguro de vida
PREVIDÊNCIA do SUL

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL

CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:

Anual Cr. \$20,00

Número avulso . Cr. \$ 1,00

(Com aprov. eclesiástica)

RED. e ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 699

Fone: 5-1304 — Caixa, 615

OFICINAS: Rua Martim

Francisco, 646-656

COM O LEITOR

Entramos no tempo de quaresma. Haverá algum meio de verificar a diferença entre este tempo e os outros do ano? É muito fácil: abstenha-se neste tempo sagrado do que outrora se abstinham os bons filhos da Igreja e faça o que eles faziam nas cidades, nas fazendas e nas famílias.

De que se abstinham os bons filhos da Igreja? De bailes, de circos, de divertimentos. Onde passavam o tempo quaresmal? Na igreja, ouvindo a palavra divina e rezando. O tempo que lhes ficava depois de trabalhar, passavam-no em casa, lendo livros bons e ensinando a reza aos filhos.

Quais os dias de jejum e abstinência? Até nova declaração dos srs. Bispos, "somos obrigados a jejuar e abster-nos de carne somente na quarta feira de cinzas e na sexta feira santa".

Entretanto, não nos dispensemos da penitência, de procurar o espírito de sacrifício e de viver pensando no que Jesus fez por nós.

Em defesa da família

AS VIRTUDES CRISTÃS

A FÉ. — Não basta que a família seja constituída segundo Cristo, é necessário que viva conforme a doutrina e o espírito de Cristo.

Viver do espírito de Cristo significa copiar em si as virtudes que Nosso Senhor veio ensinar-nos durante a sua vida mortal.

A família é como uma terra fértil onde Deus quer que cresçam as flores e amadureçam os frutos. Esses frutos são as virtudes que imitam, na medida do possível, as perfeições divinas.

Na base da vida de todo cristão é necessário colocarmos a virtude da fé. Alicerce de toda família deve ser a fé. O homem pelos seus sentidos é mesmo pela sua inteligência não pode chegar ao conhecimento perfeito de Deus, da alma, dos seus destinos imortais, e das próprias obrigações individuais e sociais. O homem por si mesmo só pode conhecer as coisas naturais e não as sobrenaturais. Para o conhecimento do sobrenatural a inteligência humana precisa de uma luz superior. Essa luz é infundida em todo cristão no batismo, juntamente com a graça. Chama-se Fé. A Fé vem a ser para a inteligência humana com relação ao sobrenatural, o que é para a vista o telescópio.

A Fé não restringe o campo dos nossos conhecimentos nem tira a nossa liberdade. Pelo contrário, leva-nos ao conhecimento do sobrenatural, dá-nos a liberdade dos filhos de Deus.

Não bastam as luzes da inteligência humana para conhecer toda a santidade e toda a finalidade da família. Só Deus, autor da família, é que pode dar-nos dela um conhecimento perfeito.

Para os que não têm fé, a família nasce de um contrato, dura enquanto dura a paixão, desaparece por qualquer motivo fútil.

Para os que não têm fé, os filhos são estorvos ao prazer desregrado, são, na realidade, vítimas inocentes do egoísmo e da sensualidade dos pais.

A família que crê em Deus e o vê presidindo ao amor mútuo, testemunha de todos os seus atos, juiz de todas as suas ações, deve ser necessariamente uma família segundo o plano divino.

Saibam os cônjuges ver a mão de Deus em todos os acontecimentos prósperos e adversos. Saibam ver Deus morando pela graça, nas próprias almas e nas almas dos filhos. Saibam viver de acordo com essa fé que professam e a felicidade entrará no lar. Nós cristãos temos fé e cremos que a igreja é templo e morada de Deus. Que essa mesma fé presida à vida familiar e o lar será respeitado como um templo.

O espírito de fé que deve ser a base da vida cristã do lar, consiste em nos deixarmos compenetrar de tal maneira pelas grandes verdades do cristianismo, que em todos os atos, em todos os lugares e em todos os tempos sejamos norteados e dirigidos por essas grandes verdades.

P. GERALDO FERNANDES, C. M. F.

— Caminho, verdade e vida —

DOMINGO DA QUINQUAGÉSIMA

EVANGELHO (São Lucas 18, 31-43) — Naquele tempo, tomou Jesus consigo os doze, e disse-lhes: Eis que subimos a Jerusalém, e cumprir-se-á tudo o que os Profetas escreveram acerca do Filho do homem. Porque aos gentios há de ser entregue, e será escarnecido, agoitado e cuspido; e havendo-O agoitado, mata-Lo-ão, e ao terceiro dia resuscitará. Eles nada entenderam, pois esse discurso era para eles obscuro; e não penetravam o que lhes dizia. E aconteceu que, chegando Ele perto de Jericó, estava um cego sentado junto ao caminho a mendigar. E ouvindo muita gente passar perguntou que era aquilo. Disseram-lhe que passava Jesus Nazareno. Ele clamou dizendo: Jesus, Filho de Davi, tende piedade de mim. E os que iam adiante e reprendiam, para que se calasse. Ele, porém, cada vez mais clamava: Filho de Davi, tende piedade de mim. Jesus parou e mandou que o levassem à sua presença. E quando ele se aproximou, interrogou-o com estas palavras: Que queres que te faça? Ele respondeu: Senhor, que eu veja. E Jesus lhe disse: Vê, a tua fé te salvou. E logo o cego viu, e O foi seguindo, glorificando a Deus. E todo o povo, vendo isto, rendeu louvores a Deus.

EM NOSSO POSTO

A perseguição contra os cristãos da Alexandria soprava violenta. Ninguém escapava do ódio inimigo. Um dia viu-se uma senhora correr pelas ruas. Carregava ao colo o filhinho.

— Por que tanta pressa? — lhe perguntam.

— Nos arrabaldes da cidade

morrem cristãos em defesa da minha religião — retrucou, e eu quero estar ali.

Estar em nosso posto, cumprindo a nossa obrigação, sem faltar a ela por nenhum pretexto, é o ensinamento deste evangelho, no cego que foi seguindo a Jesus e em Jesus que não se arreda em face das ameaças dos inimigos.

* * *

Anualmente chega ao nosso conhecimento o aviso do nosso Bispo, recordando em Pastoral, aviso ou circular que estamos no tempo santo da desobriga e que precisamos aproximar-nos dos sacramentos da confissão e comunhão.

Aproximando-se o tempo da quaresma, recorda-nos que esse tempo sagrado devemos-lo empregar em obras de perfeição cristã, principalmente em penitência e oração. Estará em seu posto o católico que não se importa de sacramentos e que tempo de quaresma é como tempo de carnaval, como tempo de festanças passadas em divertimentos e pecado?

* * *

Outras vezes será o nosso pároco. Anuncia a celebração de uma Santa Missão ou de um retiro. Pede que assistamos às pregações. Recomenda-nos com solicitude paternal que é para o nosso bem que nos procura tão extraordinária graça.

Estaremos em nosso posto si formos à Igreja, si nos interessarmos por essas pregações e levarmos conosco outras pessoas que muito precisam.

* * *

Si for tempo de eleições e nos avisam as nossas legítimas autoridades, como é de sua obrigação, que não demos o voto a um partido que perseguirá a nossa fé ou defenderá princípios condenados pela Igreja, arredaremos pé do nosso posto de honra desobedecendo a essa ordem? Seria uma traição à consciência, uma falta de disciplina, uma fraqueza de caráter e uma nódoa no livro da nossa vida.

* * *

Aparecerão ocasiões em que a nossa assinatura será solicitada para um protesto geral contra atentados ao sacramento do matrimônio e à educação religiosa das nossas crianças. Será preciso que mostremos o nosso descontentamento e a nossa repulsa a certas representações imorais e a certos jornais e revistas, que atacam os nossos sagrados direitos, ou devolvendo o jornal que assinávamos ou contestando opiniões que externaram. Si por receio ou covardia não o fizermos, abandonaríamos o nosso lugar.

* * *

Cristãos fora de seu lugar! Católicos que não se importam de que alguém lhes tire o lugar, que deviam ocupar, estão contribuindo com sua inércia e com sua apatia ao triunfo dos inimigos de Deus. Objetos e pessoas, quando fora de seu lugar, não têm serventia. Estorvam. Com vontade firme e perseverante, fiquemos onde nos cumpre ficar para a vida e para a morte.

A. P.

Mais consagrações de famílias ao I. Coração de Maria

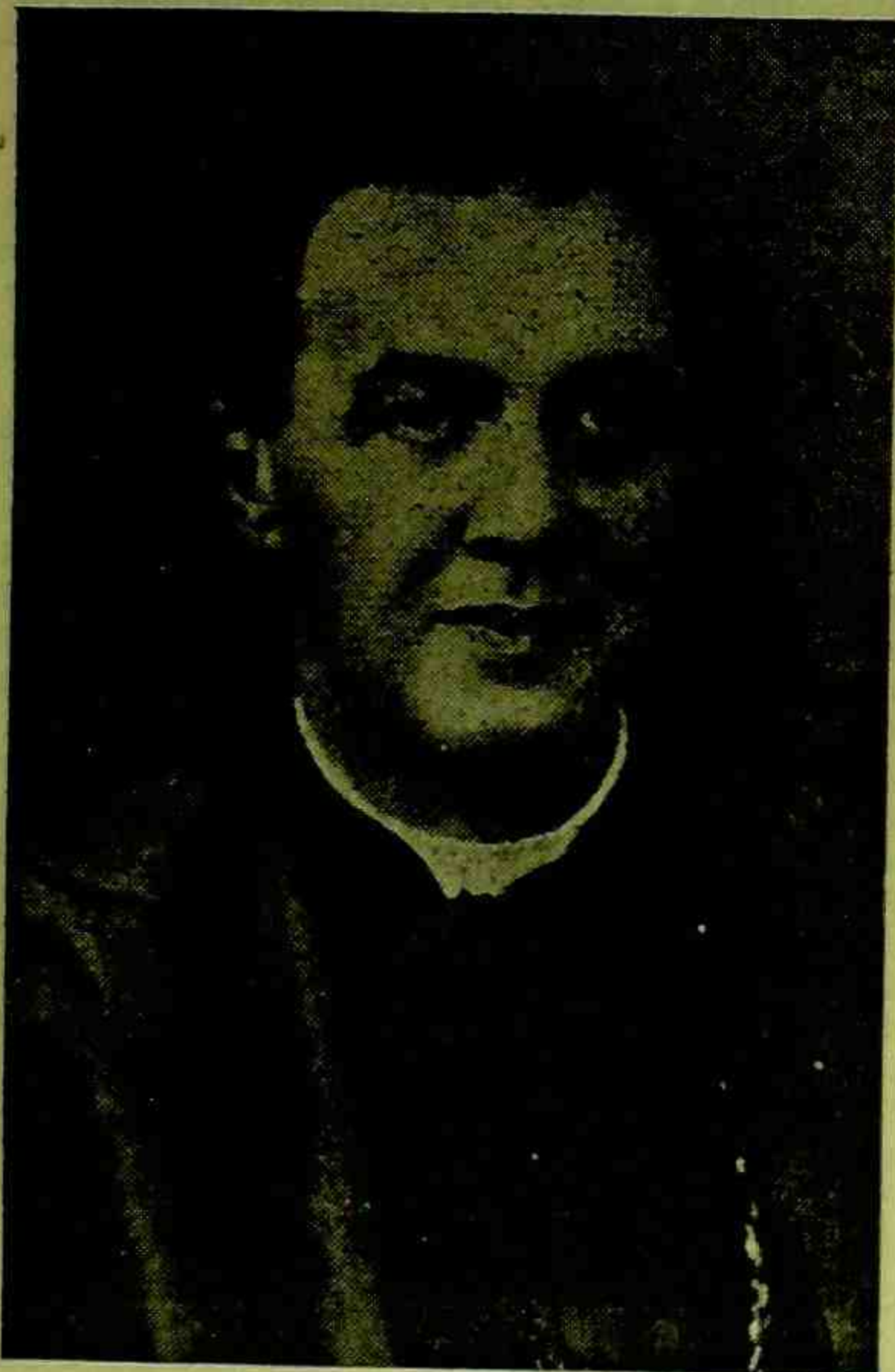
FRANCA — Maria da Luz Freitas, com 4 filhos e 2 netos; Pedro Bueno e Maria José, com 4 filhos, 23 netos e 6 bisnetos; Manoel Matias e Joa-

na, com 7 filhos; João Felipe e Maria Paulina, com 7 filhos; Sebastião Felipe e Geralda, com 3 filhos; Jerônimo e Alzira, com 1 filho; Gabriel Justino e Maria, com 4 filhos; José Evangelista e Ana, com 4 filhos; Maria Rita, com 6 filhos; Joaquim S. Lelis e Alcina S. Lelis, com 10 filhos.

Efemérides Marianas

PALAVRAS DE D. ATICO EUSÉBIO DA
ROCHA, ARCEBISPO DE CURITIBA,
SOBRE A OBRA DA CONSAGRAÇÃO
DAS FAMÍLIAS

*Muito penhorado, agradeço a gentileza das
felicitações e votos para o novo ano, acompa-
nhados dos estatutos da OBRA DA CONSA-*



*GRAÇÃO DAS FAMÍLIAS AO I. CORAÇÃO DE
MARIA, aprovados pela Santa Sé, e envio a
bênção pedida para a mesma Obra, para o Se-
cretariado do Culto ao I. Coração de Maria e
para a Agência Mariana.*

† ATICO, Arcebispo de Curitiba.

OS ESCRITÓRIOS DA SUL AMÉRICA
CAPITALIZAÇÃO S/A

No dia 1.º de Janeiro os escritórios dessa
Companhia, em Curitiba, consagraram-se aos
Sagrados Corações de Jesus e Maria.

Reunidos inspetores e funcionários, entro-
nizaram as imagens dos mesmos Corações, com
a possível solenidade, orando para atrair as
bênçãos celestiais sobre a Cia. e dando assim
um exemplo a ser imitado por outros escritó-
rios, Companhias e fábricas. Muito terão a ga-

nhar espiritual e materialmente promovendo
esta tocante cerimônia.

O fato seja o começo de outros semelhan-
tes que se façam com piedade e amor para
proteger-nos contra o avanço irrespeitoso e
audaz do comunismo ateu.

NOVO TRONO PARA A RAINHA

Os fiéis de Catalunha presentearam a Nos-
sa Senhora de Montserrat novo e riquíssimo
trono. No dia da entrega, estavam presentes
o Cardeal Arcebispo de Tarragona e todos os
srs. Bispos da Catalunha, tendo comparecido
também as autoridades militares e civis e in-
gente massa popular.

GRAÇA ESPIRITUAL PARA O
TEMPLO DO PILAR

A Santa Sé, a pedido do sr. Arcebispo de
Saragoça, concedeu a graça de ganhar uma in-
dulgência plenária a quantos visitarem o tem-
plo de Nossa Senhora do Pilar.

NOSSA SENHORA DA FUENSANTA

Passaram de 20.000 as pessoas que presi-
didas pelas autoridades, acompanharam a Pa-
droeira de Murcia (Espanha), desde o santuá-
rio até a catedral. Conduziam a imagem os
que foram salvos das garras comunistas.

O povo acompanhou a imagem com incon-
tido delírio, aclamando o salvador da Espa-
nha, Generalíssimo Franco, que permitiu aos
fiéis conservar a venerada imagem da Pa-
droeira.

CADETES APRESENTADOS A NOSSA
SENHORA

Havia um costume verdadeiramente reli-
gioso e mariano, na Academia Militar de Sa-
ragoça, quando o Generalíssimo Franco era
diretor. Consistia em apresentar anualmente
à Nossa Senhora do Pilar, os alunos promovi-
dos. O costume renovou-se agora.

A cerimônia teve a imponência que sem-
pre lhe empresta o comparecimento do exér-
cito às solenidades religioso-patrióticas. Os
alunos formaram frente à fachada do templo,
entrando aos acordes majestosos do órgão. A
imagem do Pilar vestia o manto presenteado
pela Academia Militar. Houve um inspirado
hino gratulatório pelo capitão Júlio Ruiz, re-
cordando a presença de Nossa Senhora em to-
das as fases da história espanhola. Terminou
pedindo a proteção mariana para todos os alu-
nos promovidos. A seguir, desfilaram todos em
continência perante a imagem bendita da ce-
lestial padroeira.

SEMANA MARIANA

Em todas as paróquias de Sevilha houve so-
lene Semana Mariana, em preparação à festa
da padroeira, Nossa Senhora dos Reis.

Nossa Senhora e seus filhos privilegiados

NECESSÁRIA INTERCESSÃO

Santo Afonso, fervoroso devoto da Virgem Santíssima, diz com a sua autoridade de teólogo e doutor da Igreja: "Que o recorrer à intercessão de Maria seja coisa utilíssima e santa só o podem duvidar os que estão falhos na fé. O que, porém, queremos provar é que esta intercessão é necessária. Necessária, sim, não absoluta, mas moralmente falando como deve ser. A origem desta necessidade está na própria vontade de Deus, o qual pelas mãos de Maria quer que passem todas as graças que nos dispensa. Tal é a doutrina de São Bernardino e comum a todos os teólogos e doutores.

Santo Ildefonso dizia à Santíssima Virgem: *Ó Maria, o Senhor determinou entregar nas vossas mãos todos os bens que quer dar aos homens e por isso vos confiou os tesouros e riquezas da sua graça*".

O grande Suarez é de parecer que a intercessão de Maria não só nos é útil, mas também necessária. Ninguém procure Jesus sem Maria, ninguém pense que se poderá salvar sem a proteção de Nossa Senhora. Nenhuma linha, diz Santo Afonso, sai do centro de um círculo sem passar primeiro pela circunferência. Assim de Jesus que é o centro, nenhuma graça chega até nós sem que antes passe por Maria que o encerra desde que o recebeu no seu Puríssimo Ventre. Deus quer nos salvar por Maria, e a vontade divina se revelou desde o mistério da Inçarnação.

Portanto, quem pode negar a verdade desta proposição — a intercessão de Maria é necessária para a salvação?

IDE A MARIA!

Na grande seca que flagelou o Egito, recorriam todos famintos a Faraó e o rei ordenava: *Ide a José! A terra do Egito está em tuas mãos*, disse Faraó ao Vice Rei. Assim nos parece dizer Nosso Senhor quando pedimos alguma graça: *Ide a Maria!* E quem pede sem ela, quer voar sem asas, diz Santo Antonino.

Escreveu São Ricardo de São Lourenço: *Nas mãos de Maria está a nossa salvação, e com mais direito que os egípcios a José, podemos nós cristãos dizer à Santíssima Virgem: Nossa salvação está em vossas mãos.*

Ainda escreve São Bernardino de Sena: "Ó Senhora, sois dispensadora de todas as graças e só de vossas mãos nos há de vir a salvação. Portanto, a quem havemos de correr em nossas dores e aflições? Quem nos há de valer?"

Os Santos não nos protegem, não nos socorrem sem Maria. Em vão diz São Bernardo pedir-se-iam graças aos santos si Maria não

se empenhasse em obtê-las. Não é Ela a Rainha de todos os Santos? Eis, pois, nada mais justo que pedirmos aos santos e principalmente aos que mais devotos foram de Nossa Senhora neste mundo, que roguem por nós a Maria, que nos alcancem uma das maiores graças que um cristão pode alcançar neste mundo: a de ser fiel até à morte na devoção a Maria. *Ide a Maria! Ide a Maria!*

Sem Ela podemos bem dizer em certo sentido: *nada somos, nada temos e nada podemos.*

FILHOS PRIVILEGIADOS

Todos os remidos pelo Sangue Preciosíssimo de Jesus Cristo são filhos de Maria. Alguns no entanto podem se chamar filhos privilegiados e queridos da Mãe de Deus. São os que se consagraram numa ordem ou congregação religiosa dedicada a Maria, os que se dedicam inteiramente à sua devoção e se fazem apóstolos do seu culto, os filiados às confrarias e congregações piedosas, Pias Uniões, obras dedicadas a honrar e a propagar a glória da Mãe de Deus. Ora, é evidente que si entre os inúmeros devotos, alguns se dedicam e se consagram de modo especial a Maria, hão de ter uma proteção e uma bênção toda especial, como acontece com os filhos mais carinhosos e dedicados à Mãe, no lar?

Santa Teresa desde que perdera a mãe tomou por mãe a Nossa Senhora e consagrada para sempre a Maria sob o título tão belo do Carmo, viu um dia suas filhas carmelitas to-

Glória e poder de São José

por MONS. ASCÂNIO BRANDÃO

Mês de São José — Meditações, exemplos comovedores e belos e um verdadeiro tratado em síntese dos privilégios e das glórias de São José.

PREÇO: Cr. \$10,00

(Pelo correio: Cr. \$11,00)

Pedidos à

Editôra "AVE MARIA" Ltda.

CAIXA, 615

SÃO PAULO

das escondidas sob um grande manto de Maria. Assim toda cheia de alegria e de confiança repetia às suas filhas: "*Minhas filhas, bendizei a Deus porque sois verdadeiramente Filhas da Rainha do céu*".

Devemos nos consagrar à Nossa Senhora, especialmente nas Congregações e confrarias em sua honra, repetirmos de vez em quando nossa consagração pessoal, nossa entrega total nas mãos de Maria. Queremos ser filhos privilegiados de Maria? Está em nossas mãos. Ela sempre nos receberá sob o seu manto.

ESCOLA DE SANTOS

Assim podemos chamar às congregações marianas. Os seus membros são verdadeiramente filhos privilegiados da Mãe de Deus. Destas abençoadas Congregações saíram homens eminentes pela virtude e pela linhagem. Pastores e Mestres da Vida espiritual como *São Francisco de Sales, Santo Afonso de Ligório, São Carlos Borromeu*, apóstolos da palavra de Deus e grandes Missionários como *São Francisco de Regis, São Francisco de Jerônimo, São Leonardo de Porto Maurício, São Felix de Sigmaringa, São Pedro Claver*; modelos de pureza angélica, um *São Luiz de Gonzaga*, um *Santo Estanislau Kostka, São João Berchmans*; heróis da caridade, *São Camilo de Lelis*.

Enfim, não é possível enumerar as glórias das Congregações marianas. É a Congregação uma árvore bendita cujos ramos se estendem por toda a Igreja e abriga sob sua proteção as almas mais puras e belas. Os congregados marianos podem saudar nossa Senhora como sua Mãe de ternura toda particular para com eles, e como *filhos privilegiados* de Maria.

Santo Afonso de Ligório costumava dizer que ter o nome inscrito nos registros de uma Congregação Mariana é ter o nome escrito no céu entre os predestinados. "*O registro das congregações marianas*, dizia o Santo Doutor, *é o Livro dos escolhidos*".

Que consolação e que glória ser congregado mariano, ser filho privilegiado de Nossa Senhora!

MONS. ASCANIO BRANDÃO

DOS NOSSOS CORRESPONDENTES

CARATINGA — Mons. Aristides Rocha foi homenageado por ocasião de seu aniversário natalício, associando-se todos os elementos de destaque da cidade, falando o Dr. Oliveira Neto, presidente da Associação Comercial de Caratinga. Respondeu agradecido o homenageado.

CONCEIÇÃO DO RIO VERDE — Fizeram-se no dia 8 de Dezembro do ano passado, grandes festas. Primeiro a bênção da grandiosa Matriz. Depois a ordenação de dois Padres, recebendo outras Ordens diversos seminaristas, tudo feito pelo Exmo. D. Inocêncio Engelke. Houve colação de grau à primeira turma de normalistas. Alma desse movimento foi Mons José Augusto Alchmin. Conceição do Rio Verde conta, devido aos sacrifícios do mesmo digno pároco, com o Colégio dos PP. do S. Coração de Jesus e com a Escola Normal das Irmãs Franciscanas.

NOSSAS BOLSAS



BOLSA DR. DERNIZO DE PAULA

Mais uma lição de amor às vocações Sacerdotais recebemos hoje com a publicação do retrato do falecido médico dr. Dernizo de Paula.

Moço, no vigor da vida, a sorrir de esperanças e, sobretudo, com sua alma livre do lamaceiro do vício, de que se viu livre com o santo temor de Deus e com a prática dos santos Sacramentos, faleceu prematuramente deixando a família, mormente a mãe, profundamente consternadas.

Entretanto, essa mãe, querendo mostrar sua santa resignação, resolveu formar um menino pobre da Congregação Claretiana, a recordar-lhe o filho estremecido. Iniciou a Bolsa que se chamará "Dr. Dernizo de Paula", entregando a quantia de 6.000 cruzeiros, por intermédio do P. Félix Diaz, Superior do nosso colégio de Esteio.

A lição é extremamente eloquente para não ser rememorada nestas páginas, com os agradecimentos da Obra das Vocações Claretianas.

N. S. DE FÁTIMA — Anônimo de São Pau'o, 80,00. — D. Rosinda Conceição Ferreira, 20,00. — Uma devota de Taiassú, 50,00.

"AVE MARIA" — D. Carmelinda Schwarz, 125,00. — Sr. Apolônio Coelho, 15,00.

D. JOSÉ GASPAS — D. Maria Felipe Kruscinstk, 10,00.

Consultório Popular

P. 547.^a — *Sendo costureira desejava saber se posso ficar com os retalhos que sobram.* — Assinante.

R. — Isso depende do contrato que tenha feito com a pessoa que mandou fazer os vestidos. Em geral, tratando-se de retalhos muito pequenos, supõe-se que a pessoa não se importa. Tratando-se de retalhos maiores para ficar com eles seria necessária autorização pelo menos implícita.

* * *

P. 548.^a — *Quando é que os pecados contra o Espírito Santo não são perdoados? Que se entende por impenitência final? O sacrilégio é perdoado por Deus?* — Leitora.

R. — Todos os pecados, mesmo os pecados contra o Espírito Santo serão perdoados sempre que se tenha deles verdadeiro arrependimento. Impenitência final quer dizer não se arrepender dos próprios pecados nem sequer no momento da morte. O sacrilégio é perdoado por Deus sempre que houver verdadeiro arrependimento.

* * *

P. 549.^a — *Uma pessoa que está em pecado mortal, recebendo o Sacramento do Crisma, fica perdoada?* — U. C.

R. — Não somente não fica perdoada, mas comete outro pecado mortal de sacrilégio. Se, porém, sinceramente arrependida de todos os pecados e não se lembrando de algum pecado mortal, recebesse o sacramento do Crisma, ficaria perdoado o pecado. Nesse caso, permaneceria a obrigação de declarar o pecado não confessado, quando dele se lembrasse, na primeira confissão.

* * *

P. 550.^a — *Por que certas pessoas são bem sucedidas nos seus negócios ao passo que outras que são boas não tem sorte?* — Catequista.

R. — A prosperidade temporal pode ser prejudicial à nossa alma e por isso Deus não concede essa prosperidade a muitos que são bons. Pelo contrário, Deus muitas vezes deixa que muitos que são maus, vivam no meio das riquezas, porque essas pessoas fizeram um pouquinho de bem, mas não merecem um prêmio no céu. Deus então dá o prêmio aqui na terra.

* * *

P. 551.^a — *Ouvi dizer que é pecado mortal batizar as crianças em casa, por mero costume. É isto verdade?* — E. P. C.

R. — Sim. É pecado mortal. Só se pode batizar criança em casa quando estiver em perigo de morrer sem batismo. Deve levar à igreja

quanto antes, e nunca, por motivo nenhum, esperar mais de quinze dias, mesmo que a criança esteja forte.

* * *

P. 552.^a — *Desejava saber se Cain ainda anda errante sobre a terra e se o corpo de Judas ainda existe e não foi enterrado.* — L. D.

R. — Cain já morreu há muito tempo. Judas eu não sei se foi enterrado ou não; mas em todo o caso o corpo dele não existe mais sobre a terra.

P. GERALDO FERNANDES, C. M. F.

Curitiba — Caixa, 153.



A ILUSÃO COMUNISTA

“O comunismo é uma doutrina sem base na realidade social. Devo acrescentar: é uma doutrina contrária à própria natureza humana, pois reduz o indivíduo à condição de escravo, quando a sua aspiração natural é ser livre. Toda a história humana pode ser resumida na história da luta pela liberdade. Aí está a lição da última guerra. O mundo inteiro se levantou contra a tentativa de escravização do homem pelo nazismo. E é certo que a luta ainda não está encerrada. Apenas se desviou para o plano das idéias. Não é mais o nazismo, senão o comunismo, que ameaça retirar do homem a dignidade de ser livre. Mas o seu fim está próximo. Quanto ao nosso país, e particularmente quanto ao nosso Estado, não creio que o credo vermelho possa ir além.

Em Minas, o espírito tradicionalista e o sentimento religioso das massas se oporão sempre, e invencivelmente, à expansão da doutrina de Marx. Não quer isto dizer que o problema social não deva constituir a principal preocupação dos nossos governos. O melhor meio de combater o comunismo é lutar pela elevação do padrão de vida das classes proletárias. Demos ao trabalhador o que ele reclama há tanto tempo, isto é, salários justos, educação e assistência, e a ilusão marxista passará para o domínio das coisas mortas. A democracia pode e deve realizar integralmente a sua função, que é a de promover a bem-estar da coletividade, sem sacrifício da liberdade do indivíduo. É necessário que ela se adapte urgentemente às novas condições da vida social.”

(Declarações do Interventor Alcides Lins aos “Diários Associados”.) ..



Inteligente e instruído, o chinezito fala às crianças ricas das terras civilizadas, que se lembrem haver uma coisa mais importante que os brinquedos e os cinemas: "CATECISMO, CATECISMO, CATECISMO".

RESPIGANDO . . .

A ESTREPTOMICINA E A TUBERCULOSE

Informam de Nova Iorque que, de acordo com recentes notícias, tudo faz crer que dentro de mais algum tempo a Estreptomicina virá a ocupar, se já não o conseguiu, o primeiro lugar entre as poderosas drogas do século atual.

A estreptomicina, em certos casos, atua contra um grupo inteiramente diferente de bactérias, contra as quais é ineficaz a penicilina, tendo-se obtido resultados positivos em casos nos quais não tinham tido sucesso não somente esta droga, mas também todas as demais conhecidas. Constatou-se também, que a nova substân-

cia antibiótica pode combater germes, — muitos dos quais resistentes à penicilina, — tais como os responsáveis pela tularémia, certas espécies de meningite, endocardite, laringorraqeite, infecções do aparelho urinário, assim como outras enfermidades bacterianas não menos graves.

Verificou-se, ainda, que a estreptomicina tem a propriedade de agir contra o temível bacilo da tuberculose.

O SANTO PADRE E O GENERAL ANDERS

Sua Santidade o Papa Pio XII, gloriosamente reinante, recebeu em audiência no Castelo Gandolfo, o General Anders, comandante dos exércitos poloneses. Sua Santidade

perguntou pela sorte dos soldados poloneses, interessando-se muito pela sua acolhida na Inglaterra.

O general Anders, falando sobre a situação da Polônia, solicitou de Sua Santidade, suas bênçãos e orações pela Polônia. Ao dar a bênção, Sua Santidade dirigiu algumas palavras em polonês aos oficiais poloneses presentes.

BRAÇO MECÂNICO

NOVA IORQUE — Outro invento de grande utilidade é o braço mecânico de alumínio movido a eletricidade. Pode substituir o braço cortado e pode levantar 20 quilos de peso. Por meio dum pequeno, mas possante motor, poderá o braço mover o pulso, dedos, antebraço e cotovelo.

BRASIL

Para combater o comunismo. — Dentro de sessenta dias serão tornados públicos os planos da Fundação da Casa Popular, que já realizou os estudos técnicos e projetos necessários. Por outro lado, deverão ser obtidas das Prefeituras Municipais e dos Governos Estaduais a doação e concessão diárias para a construção das casas.

— O ministro do Trabalho assinou portaria, mandando entregar à Fundação da Casa Popular cerca de duzentos milhões de cruzeiros, pelos institutos de previdência social.

Construção da E. F. Brasil-Bolívia. — Informam de Corumbá que a E. F. Brasil-Bolívia, de Corumbá a Santa Cruz de La Sierra, terá 680 quilômetros. Com a inauguração de um trecho de 150 quilômetros, ficaram em tráfego 300 quilômetros.

De El Porton até San José, numa extensão de 100 quilômetros, o serviço de terraplanagem e obras de arte já está concluído, faltando, apenas, a colocação dos trilhos, que estão chegando dos Estados Unidos, via Montevidéu.

Trigo brasileiro. — Foi calculada em 182.400 toneladas a produção de trigo no Estado do Rio Grande no ano de 1946.

Importante doação. — O Instituto do Açúcar e do Alcool de Minas Gerais distribuiu Cr\$ 1.420.000,00 a numerosos estabelecimentos. Destinou... Cr\$ 500.000,00 ao município de Ponte Nova, para um hospital em que sejam tratados os doentes procedentes das usinas acucareiras e lavouras de cana. A importância restante, de... Cr\$ 1.420.000,00, ficou para ser distribuída de acordo com indicações feitas pelo Governo do Estado.

O cancelamento. — As agências telegráficas forneceram imprensa despachos de Washington, segundo os quais os círculos diplomáticos daquela capital se teriam manifestado a favor da não realização, no momento, da Conferência de Chanceleres do Rio de Janeiro.

Chanceler da Universidade Católica. — Notícias providas do Vaticano confirmam que o Papa Pio XII, no dia 1.º do corrente, nomeou o cardeal arcebispo D. Carlos Carmelo de Vasconcelos grande chanceler da Universidade Católica de São Paulo. As mesmas notícias declaram que o Papa erigiu a Universidade católica em pontifícia.



DE TODO O MUNDO

Três novos bispos. — O Papa Pio XII nomeou três novos bispos para a Polônia.

Os novos representantes da Igreja são: Padre Francis Jedwabski, arcebispo auxiliar de Poznan; Padre Paul Ceslau Rydzewski, bispo auxiliar de Lomza, e Padre Cerl Pekala, bispo de Tarnow.

Colaboração — O presidente do Chile, sr. Gonzalez Videla, em entrevista com os jornalistas argentinos, declarou textualmente: "Podeis dizer no vosso país que o Chile está pronto para marchar lado a lado com a Argentina".

Frio. — Tremenda onda de frio assolou toda a Europa. Assim, em grande parte da Costa oriental britânica, o mar congelou quasi que completamente.



— *Safa!... Quasi que esta cobra me rasga as calças novas!...*

te, e o Tâmis, logo abaixo de Londres, também ficou congelado.

Lisura! — Todos os "truques" possíveis foram empregados para falsificar as eleições gerais na Polônia — diz o "Sunday Times". A questão agora — acrescenta o mesmo jornal — é saber se os habitantes daquela vasta região europeia vão continuar a ser governados pelos "marionettes" de Moscou ou se vão recuperar sua liberdade.

Em greve os lixeiros. — A cidade de Glasgow, com... 1.250.000 habitantes, sofreu por 26 dias as consequências de uma greve de lixeiros, os quais desfilaram pelas ruas, aos gritos de "Abaixo os trabalhistas" e "Queremos Churchill". Os ratos multiplicaram-se e os pálios converteram-se em depósitos de lixo. Várias casas comerciais, a fim de atenuar as péssimas condições sanitárias da cidade, estabeleceram seus serviços de remoção do lixo.

A Polônia e a guerra. — Segundo um comunicado oficial publicado pelo Escritório de Reparções, as perdas da Polônia, durante a guerra, atingiram a importância de 258 bilhões de "zlotys", que correspondem a mais de 50 bilhões de dolares. Aquela cifra abrange todas as riquezas materiais perdidas, destruídas ou roubadas pelos ocupantes.

As perdas humanas atingiram 6.028.000 mortos, compreendidas 5.400.000 vítimas do terror nazista.

A energia atômica a serviço da campanha anti-comunista. — O senador Ianque MacMahon insistiu sobre a necessidade de uma imediata utilização da energia nuclear e a aplicação de todos os seus benefícios "aos povos empobrecidos e atrasados", a fim de combater efetivamente o comunismo.

Potencial humano. — Nega-se a França a repatriar imediatamente 620.000 prisioneiros de guerra alemães, conforme o pedido feito pelos Estados Unidos.

Cinzas!...

Eis a melhor etiqueta da mercadoria que o espírito humano vai arrastando no tempo. A carreira estonteante da vida não permite ao homem analisar esta realidade, mas a Igreja, eco de Deus, numa austera cerimônia, lha vem recordar todos os anos por estas palavras: "lembra-te, homem, que és pó e em pó te hás de converter", e, assim dizendo, espalha sobre a sua cabeça um pouco de cinza.

Com efeito: que é o homem enquanto ao corpo? Um pouco de matéria, sujeito a todas as suas leis e exigências humilhantes.

Se é verdadeiro o axioma do sábio naturalista: *nada se cria, nada se perde*, o teu corpo, ó homem, representa uma fase da transformação por que a matéria vai indefinidamente passando. A tua existência corporal é um momento da onda inquieta que, em fluxo e refluxo, se evapora, e, condensada, novamente cai sobre a terra e passa pelo gelo ou vai alimentar, na sua decomposição, o geral reservatório de energias cósmicas.

O pó, com a sua peculiar inconsistência e desprezível aspecto, é a canteira donde provém o teu corpo mortal. Isto seria o bastante para te humilhares, pois não é razoável que quem procede de tão baixa origem, pretenda alturas que lhe são impróprias.

Mas há mais: *em pó te hás de converter*. Esse corpo que estimas até à idolatria, será menos que a estátua de neve batida pelos raios solares; esse organismo, castelo de maravilhas assente sobre a areia movediça do tempo, será minado em seu alicerce, estatelar-se-á contra o sepulcro para ali se esfarelar e reduzir a pó.

Cinzas!... Realidade viva de traidoras ilusões. *Cinzas!...* Sarcástico trofeu de humanas glórias. *Cinzas!...* Autêntica rubrica de espectaculares heroísmos. *Cinzas!...* Fruto espontâneo de prazeres fugidios. *Cinzas!...* Marca registrada de efêmeras belezas.

A MORTE DE CALLES

Morreu há já bastante tempo, um dos mais ferozes e sanguinários perseguidores da Igreja Católica: — o presidente Calles do México. Por um notável desígnio da Providência, o sacerdote que nos últimos tempos o visitou e consolou foi um seu antigo perseguido, um membro da Companhia de Jesus. Ordem contra a qual o novo Nero tinha voltado a cólera do seu satanismo. O jornal mexicano "Excelsior" publicou então a seguinte nota, que gostosamente traduzimos:

"O mal do General Calles progredia, não obstante os esforços dos seus médicos de cabeceira. O P. Heredia, S. J., voltou a visitá-lo várias vezes no Sanatório inglês. Abeirava-se sempre da cabeceira do enfermo sem dificuldade, porque este cumpria ao pé da letra o prometido. Na semana anterior, alguns dias antes de ser novamente operado, o general conversou com o seu amigo jesuita.

— Fui ver a Indita e pedir-lhe por si, dis-



A primeira bênção de Jesus para quem ouviu seu chamado. Os olhares do Salvador pousam-se comprazidos sobre a criança que será, mais tarde, "um deus na terra", "outro Jesus no meio dos homens".

Lição de vida, a cerimônia de Quarta Feira de Cinzas! Desmascarando o tempo, traz idéias de eternidade; definindo o valor do barro, torna o homem mais espiritual. A meditação das Cinzas, sempre proveitosa, é-o particularmente nesta quadra de libertinagem pagã em que a carne se ergue em ídolo. Não tomes, cristão, as Cinzas como fúnebre mortalha de almas em trágico epílogo de Carnaval, mas sim espalha-as sobre a alma, pela consideração, que deste modo elas serão para ti salvação e vida.

J. R. M.

se o Padre. Aqui lhe trago este pacote de pequenas bombas atômicas.

Eram uns mimos da quinta.

No dia seguinte perguntou o Padre:

— Que tal eram as minhas bombas?

— Muito saborosas.

Noutro dia:

— Trouxe-lhe esta medalha milagrosa, segredou-lhe o jesuita.

E ao Dr. Gea, que fazia sinais de sair, diz o ex-presidente:

— Não se vá, doutor. Não é segredo.

— O senhor é um homem de palavra, diz, por sua vez, o Padre a Calles. Então vamos pôr-lha?

— Sim, padre!

Depois, em particular, o jesuita interroga-o:

— Sabe fazer o ato de contrição?

— Sim, sei.

— Então, não deixe de fazê-lo."

Mais pormenores, não podemos dar por ora aos nossos leitores. Deus tenha em paz esta alma.

As iniciativas fecundas dentro da escola tomista

Como de um canto de sereia dizem que o grande filósofo Platão quando na sua juventude andava enlevado pela poesia, ficou arrebatado ouvindo os discretos e profundos arrazoados de Sócrates.

Ficou de tal modo prendado pelos discursos do mestre que ofereceu a sua fortuna para livrá-lo da morte e que perante o povo, levado de ódio contra o seu condutor moral, ousou levantar a voz para a legítima defesa.

Essa adesão constante e até apaixonada pelo grande mestre da filosofia ateniense não obsteu, porém a que Platão fosse depois um dos grandes pensadores da humanidade, pon-do em boca de Sócrates os seus próprios pensamentos, sublimes, profundos, embora discrepando pela marcada diversidade do caráter positivo e oportuno do chefe, sendo ele deslumbrante, imaginoso e sobretudo idealista.

Mas o filósofo da Academia tornou-se pela sua vez mestre acatadíssimo com discípulos muito dedicados entre os quais o mais conhecido foi Aristóteles que por vinte anos não se dedignou de escutar o abalizado mestre, tornando-se depois um dos máximos expoentes da filosofia e chefe da escola peripatética seguindo diferentes rumos: observador atilado da natureza e lógico generalizador das idéias sobre o mundo material e espiritual.

Porém, decorridos alguns séculos da Idade Média surge nos horizontes científico-filosóficos outro grande luminar, São Tomás de Aquino, atraindo com sua sabedoria o mundo dos estudiosos e formando sem pretendê-lo uma grande escola que após diversos eclipses parciais e depois de sete centúrias, continua formando nas aulas universitárias e nas academias discípulos admiradores, filósofos e teólogos de primeira ordem.

O apego e adesão ao preclaríssimo mestre não impede, porém, que muitos discípulos privilegiados venham também a brilhar com grandes fulgores nos horizontes científicos, e pela sua vez ajuntem nas aulas em torno de si dedicados discípulos e tenham na longa sequência dos tempos pelos seus celebrados escritos grande multidão de aproveitados leitores e até não pouca influência no movimento geral da história dos povos.

Tal se dá por exemplo com as páginas, embora relativamente escassas de Francisco Vitória sobre o Direito Internacional cujos fundamentos lançou sábiamente nos tratados sobre os índios e sobre a guerra, constituindo uma ampliação dos princípios jurídicos de São Tomás, assim como o tratado de Suárez: Das leis e de Deus Legislador, considerando como princípio básico do direito internacional os axiomas da lei moral, obrigatória em todas as nações e tempos, e a dignidade do homem, obra suprema do Criador na terra, e cujos direitos fundamentais só podem ser regulados conforme as normas da lei divina.

O direito internacional evoluiu depois nas

escolas jurídicas, salientando-se logo nas doutrinas de Hugo Grocio e nas de outros internacionalistas.

A doutrina probabilista tem igualmente os seus primórdios em outro ilustre discípulo de São Tomás, Bartolomeu de Medina, desenvolvendo-se a seguir não obstante seus contraditores até a sua consagração em Santo Afonso de Ligório e evoluindo mais até aos nossos tempos simultaneamente ao ressurgir mais brilhante da escola tomista.

O mesmo se há de dizer das afirmações, ao parecer, temerárias sobre a origem popular do supremo poder civil, assentadas por Suárez e São Belarmino, discípulos também de São Tomás, e cujas doutrinas evoluíram também até aos nossos dias, embora muitas vezes *sinistramente* na prática pelas revoluções e demais mudanças violentas e apressadas dos governos, não deixando só por isso de ser aceitáveis as teorias democráticas.

Não menos notável pela evolução científica posterior foi o trato dos Logares Teológicos de Melchor Cano, ampliando também e justificando a teologia de São Tomás, considerando e pesando o valor dos argumentos usados pelos teólogos nas demonstrações das suas teses escolásticas, e evoluindo depois nos sábios tratados de Teologia Fundamental.

P. LUÍS SALAMERO, C. M. F.



CHAPÉUS GRANDES

Não faz muitos anos, havia a moda dos chapéus grandes, enfeitados com flores e fitas. As senhoras carregavam sobre a cabeça um dinheirão em rosas, violetas, jasmims e galões.

Um dia, uma elegante foi ao enterro de uma parenta. Levava sobre os cabelos uma montanha de flores e fitas. Ao entrar na casa mortuária, pensou que o chapéu não combinava com o luto ou com o ambiente, por vistoso e alegre.

Tirou-o, colocou-o sobre uma cômoda e foi reunir-se ao grupo das pessoas que cercavam o caixão, a fim de contribuir com o seu tributo de preces e lágrimas.

Na saída do enterro, o chapéu não estava mais no lugar. A senhora procurou, indagou, virou e revirou sem poder encontrá-lo.

De repente, estarreceu: ao olhar para o carro fúnebre, viu o chapéu entre as corôas mortuárias. O armador agarrara o chapéu, pensando que era uma corôa de flores e fitas.

INFORMANDO...

IUGOSLÁVIA

A Pastoral Coletiva dos srs. Bispos declara que não é seu intento discutir com as autoridades, mas delicada e claramente manifestam seus receios, como o exige o dever de Prelados da Igreja e defensores do povo.

Assinalando, em particular, os referentes à educação da juventude, dizem:

1. Suprimiram-se as rezas nas escolas. — 2. Tiraram-se os crucifixos das classes. — 3. Suspenderam-se as missas, comunhões e retiros espirituais a que os alunos assistiam antes coletivamente. — 4. Si o ensino ficou tolerado nalgumas escolas, foi de tal forma que ficou reduzido a um nível ínfimo nos exames. — 5. Põem-se obstáculos ao ingresso do sacerdote nas escolas. — 6 Exige-se aos professores a leitura de livros contrários à fé ou perigosos aos costumes.

É desse modo que se materializam as nações e se abre campo a todos os extremismos, pois faltando o freio da religião, não é possível ordem e amor mútuo nos corações.

DENÚNCIA CONTRA O
COMUNISMO

É realmente um perigo o intuito visado pelos comunistas nos Estados Unidos. Esse intuito foi denunciado por 50 escritores, afirmando que os comunistas querem monopolizar

por completo a produção literária, cinematográfica e radiofônica.

Convidam com ordenados e vantagens extraordinárias escritores e artistas para que ingressem no grêmio formado pelos comunistas.

Si esse plano se levar adiante, chegará um dia em que os norte-americanos não leiam senão obras e traduções feitas pelos comunistas.

James M. Cain avisa o público acerca dessa intenção perversa para que não se deixe arrastar do monopólio comunista.

ESTUDANTES POLONESES
NO EXÍLIO

Existem atualmente estudando fora da Polônia 7.000 de seus filhos. A maioria destes estuda nas universidades inglesas, outro grupo frequenta as universidades da Bélgica e um grupo menor, as universidades da França e da Alemanha.

Os estudantes alojados na Inglaterra organizaram-se em uma associação denominada "Veritas", que tem sede em Londres. A associação possui uma magnífica capela. Sua Emcia. Revma., o Sr. Cardeal Sapieka ofereceu recentemente uma relíquia de Santo Estanislau a esta capela; tendo por esta ocasião dirigido uma carta pastoral aos estudantes poloneses.

De outro lado, o número de estudantes na Polônia é muito menor. Não permitem os co-

munistas que os estudantes poloneses se organizem. Apesar da perseguição russa, existem ainda alguns grupos de universitários católicos.

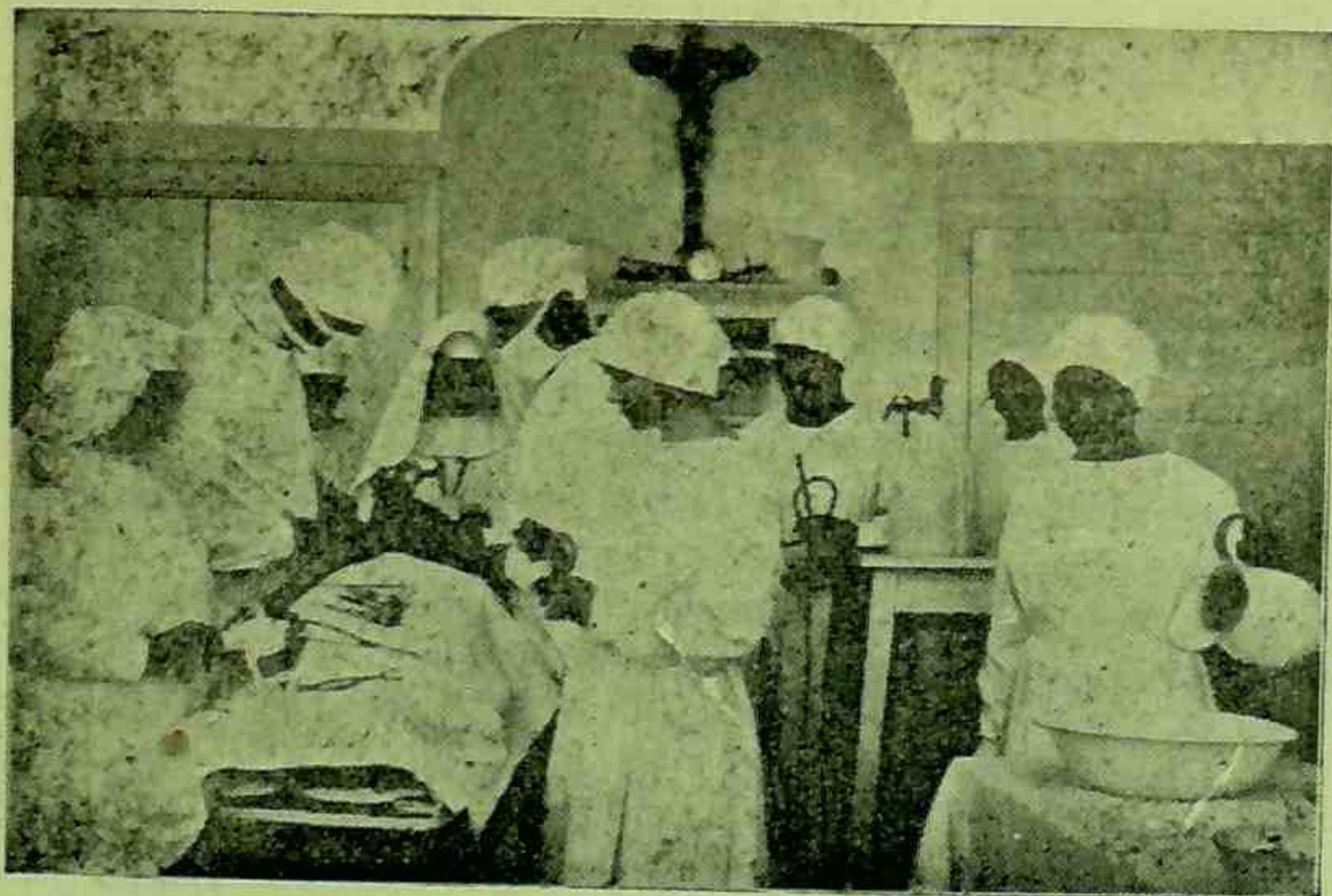
UMA MOÇA BAILADEIRA

Um amigo de estatísticas calculou que uma moça, num baile, que se prolongue das 9 horas da noite às 3 da madrugada, faz, em média, dançando um trajeto que equivale à enorme distância de 56 quilômetros. Uma só valsa de duração média, faz percorrer 1.050 metros; uma mazurka 900 metros e uma polka 800.

56 quilômetros! Poucos homens seriam capazes desse esforço. Mais se faz para o prazer momentâneo do que para ganhar o céu eterno!

PREVISÃO DO MAU TEMPO

Há muitos animais que prevêem o mau tempo e são chamados animais barômetros. Entre eles figura uma lagarta, parasita do pinheiro, que vive em sociedade no interior de uma espécie de bolsa de seda, com que envolve os galhos da árvore de que ela se alimenta. Quando faz bom tempo, as lagartas, cada noite, vão passear, como simples pensionistas; se, instintivamente, pressentem mau tempo, elas se fecham na sua "bolsa". O entomologista Fabre constatou que essas lagartas, mesmo perfeitamente abrigadas contra as mudanças de temperatura, são sensíveis às depressões atmosféricas.



As Religiosas consagradas a Deus e ao bem do próximo fazem seus Cursos de Enfermagem para depois, sábia e proficua-mente, tratar de doentes. Quanto bem fazem esses exércitos de Irmãs nas Santas Casas e nas terras de Missões! São mães dedicadas e sacrificadas dos pobres enfermos. São uma glória da Igreja Católica.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (56)

Retalhos d'Alma

Anêxia de Souza Pennaforte

Calculo o teu espanto por me saber tão longe, mamãe; que hei de fazer? Si Jesus condenou Samuel a vagar até à consumação dos séculos, "ela" obrigou-me a procurá-la...

Mamãezinha, aborrecia-me règiamente em Minas e por isso aqui estou, contemplando a volubilidade do mar, experimentando o antídoto amorável das ninfas modernas.

Virtualmente, sou o paladino de quatro belezas argentinas. Quanta leviandade!!! Elas me acanham! Seguem-me como sombras, nos trajes mais exóticos: os rostos macerados, caiados de pó, os lábios grossos de "baton", as pernas nuas, infatigáveis nas dansas... um horror!!! Não te preocupes, eu sou invulnerável e não serão essas desmioladas que me apanharão com seus ditos atrevidos e sua rède artificiosa de galanteios. Isto já lhes disse, porém, adotam a divisa "quem desdenha..."

Na indiferença que me reveste julgam todas que habita em mim um orgulho de Narciso. Boas moças, mas, absolutamente despidas de bom senso!

Quanto a mim pessoalmente, estou forte, cheio de saúde embora tenha aquela dor a amargurar-me o prazer.. Ainda não olvidei as lições de catecismo.

Contornando o assunto, digo-te, fizeste bem em adotar a menina Gerard, de quem não tenho a mínima reminiscência, contudo, si ela mereceu o teu cuidado de mãe, não me esquivarei chamá-la de "maninha". Além de tudo cumpriste o teu dever de cristã. Não poderíamos deixar a órfã ao abandono em "a sala nobre da miséria" — o mundo.

Bem cedo regressarei para beijar-te e conhecer a nossa bela pupila, como dizes.

Até breve, mãezinha, abençoa teu filho saudoso que te beija respeitosamente, Gil."

"Em tempo:

Só te levarei como filha "ela" ou aquela que for digna de tal nome. Teu Gil."

— Pobre filho! suspirou a mãe, dobrando a carta carinhosamente.

Para D. Edite os vinte e sete anos de Gil eram sonhos. Nele, ela procurava afa-nosa o encantador bebé do passado e essa misteriosa adolescência que fugia. Que feitiço teria essa jovem para subjugar assim o seu primogênito?

Um soluço, partindo do leito inesperadamente, fê-la tremer e chegar-se solícita.

— Minha pobre filha! querida filha! — saudou, abraçando a doente com ternura.

— Papai!... soluçou ainda... Papai!

A filha, ao despertar desse perigoso letargo, retornava saudosa em protesto contra o vácuo que a morte lhe fizera nalma. — Estou sòzinha no mundo... gemeu aflita.

— Dora, não sentes por mim o menor afeto?... Bem sei que uma estranha não pode ocupar nas tuas afeições o lugar sagrado onde floriu o carinho materno, tudo farei, entretanto para merecer a confiança extrema do teu honrado pai.

Não obstante lutar com a desventura, a moça não deixou de perceber o tom mame mal disposta com esse rígido "D. Edite"

Sentindo vibrar nalma a gratidão, arrependeu-se de suas palavras e num impulso irresistível, comovida, Dorotéa beijou-lhe as mãos benfeitoras.

D. Edite meigamente retribuiu a demonstração de carinho dizendo-lhe suavemente:

— Quando puderes chamar-me de "mãe", ficarei contentíssima, pois sinto-me mal disposta com esse rígido "D. Eite" que me dispensas.

— Não me será muito difícil, pois durante a doença "dele" padre João muito me falou a seu respeito.

— O Vigário falou-te de meu filho?

— Pouquíssimo, disse-me tão sòmente que o sr. Gil é um grande viajante...

— Nada de "sr. Gil". Queres ver como estão as coisas? lê esta missiva dele!

Entregando-lhe a carta do filho, falou levantando-se:

— Estou ouvindo mãe Cláudia, impertinente no regimento das panelas; vou vê-la enquanto te distrais lendo as novidades do nosso Rio.

Beijando a órfã, qual terna e amorosa mãe, D. Edite dispunha-se a sair, quando a filha a chamou novamente:

(Continua)



(É proibida a reprodução desta página)

EXHORTAÇÃO

Aquela florzinha mimosa que desabrochou um dia e floriu, enfeitando a folhagem do canteiro, era azul como um pedaço de céu!

Suas pétalas macias abriram-se pressurosas mostrando a corola onde o polen brilhava como si fosse de ouro.

No mundo pequenino e encantado do jardim, onde vicejavam as avencas e se erguiam, sonolentas, as rendadas samambáias, aquela flor colorida foi recebida como uma bênção do céu.

Todas as plantas se curvavam embevecidas e a saudaram num grande alarido.

— Nunca vi flor mais bonita!

— Nem eu outra mais azul!

Os caramujos que dormitavam nas folhas lustrosas das begônias, acordaram assustados e vieram se arrastando.

— Mas o que foi que aconteceu? perguntaram estremunhados. Por que perturbam nosso descanso, companheiras?

As flores se entreolharam, sorrindo. Depois, disseram baixinho:

— Vejam! Vejam que linda flor hoje se abriu!

Os caramujos se aproximaram ainda mais e pararam extasiados diante da linda flor azul, que se abria radiosa.

Nunca tinham visto outra mais linda. Era delicada e brilhava como uma estrela!

Uma borboleta que passava, fitou-a maravilhada e foi depressa chamar as companheiras, que chegaram esvoaçantes e desceram no canteiro, como si num sonho de primavera, um mundo de pétalas coloridas povoassem o jardim...

E lindos pássaros e insetos zumbidores vieram de longe, para contemplá-la. Eram tão finas suas pétalas perfumosas! Tão tenros seus brotos de veludo!

Assim, naquele mundo calmo e perfumado, onde vicejavam as avencas e se erguiam, sonolentas, as rendadas samambáias, a linda florzinha azul se tornou rainha!

Eram para ela todas as atenções.

Um dia, porém, as plantas se assustaram, vendo que os galhos da flor se enchiam de espinhos agúdos como lanças. Não compreendiam bem, porque eles, dia a dia se tornavam mais agressivos e hostis.

Quando chegou o inverno, aqueles galhos espinhudos se altearam ameaçadores, e quando o vento do sul soprou com fúria, pondo em fuga os insetos e amedrontando os passaros,

eles se ergueram num desafio e chicotearam doidamente as plantas que o cercavam...

As avencas rendilhadas e as samambáias viçosas tombaram dilaceradas para não mais se erguer!

* * *

Na vida, meus caros amiguinhos, há muita criança se assemelhando à florzinha azul que floriu, escondendo os espinhos venenosos... Todos se enlevam, fitando uns olhos límpidos cujo brilho o pecado não empanou. Uma aureola de luz envolve a graça frágil de uma criança. Ela é mais do que uma flor. É, para os que a cercam, uma radiosa promessa para os dias que virão.

E todos se enternecem:

— Quando ela crescer... será a minha alegria. O enlevo dos meus dias!

Os anos passam. A criança cresce. Mas que transformação se opera quando ela se deixa cercar e prender pelas agudas lanças do pecado!...

Os risos se transformam em pranto. Todas as esperanças ruem. Os bons sentimentos que como o perfume daquela flor, emprestavam um novo encanto à alma infantil, morreram sufocados pelos espinhos maus do pecado.

E como na história da florzinha azul, feriram e fizeram sangrar o coração dos que os cercavam.

Por isso, crianças, estejam vigilantes. Deixem desabrochar em sua vida a flor sempre bela da virtude.

Ela deve vicejar, cheia de graça, em seu coração. Mais bela e mais perfumosa do que a flor azul que um dia floriu naquele canteiro.

Não permitam, pois, que os espinhos que ferem e matam lhe sufoquem a beleza. Ela deve ser guardada como um tesouro!

REGINA MELILLO DE SOUZA





Depois dos folguedos,
alimentos sadios!

Sopas, cremes, carnes, vegetais e deliciosas sobremesas resultam um maior valor nutritivo quando preparados com "MAIZENA DURYEA", o alimento preferido pelo seu sabor e digestibilidade.

MAIZENA DURYEA

MARCAS REGISTRADAS



55 - TRIANGULO

Ginásio Coração de Maria

Excelente educandário dirigido pelos Padres do Coração de Maria, no aristocrático bairro de Higienópolis.

Rua Jaguaribe, 699

Fone: 5-1304 - São Paulo

Dá-se primorosa educação intelectual, religiosa e cívica;

Métodos pedagógicos modernos;

Ensino de comprovada eficiência;

Corpo Docente especializado no magistério por longos anos de prática;

Confortáveis instalações: aulas espaçosas e arejadas; museus e gabinetes de física e química, equipados com aparelhos de grande valor;

Campos de esportes, para esmerada educação física.

Casa S.^o Antônio

— DE —

HENRIQUE HEINS

Livraria Católica — Fábrica de imagens — Oficina de paramentos e estandartes.

Grande sortimento de artigos religiosos em geral

Vendas por atacado e a varejo

Rua Quintino Bocaiuva, 246

— SÃO PAULO —

VIDROS E VITRAIS

Galliano & Comp.

IMPORTADORES

S
A
O
P
A
U
L
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL
VITRAIS ARTÍSTICOS PARA
RESIDÊNCIAS E IGREJAS

"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 6-4228



Habilitada

CONTABILIDADE

ORGANIZAÇÃO BRANDO "UNICA"

Devidamente registrada sob n.º 548 em 1913. Para aprender praticamente: Escrituração mercantil, calculos, cartas e português comerciais, dactilografia, Caligrafia em sua casa com 4 livros: O Guarda-Livros Moderno, O Comerciante Calculador e O Comerciante Previdente (2 volumes), que ensinam como se eu estivesse ao lado do aluno. Não duvide, é seu porvir. Moços, moças, aproveitem esta oportunidade. Peçam prospectos hoje para este curso, que farão em 6 meses: Ficarão especialistas muito considerados no comercio, bancos, acharão emprego logo. Obterão um titulo de alta habilitação: especialista em contabilidade e direito comercial. Escreva ao autor: Prof Brando, Caixa Postal 1375, São Paulo. O mais conhecido que ensina bem há mais de 30 anos: habilitou gerações de alunos: operários, sertanejos, aos milhares de instrução rudimentar. Junte envelope selado. Diga em que jornal leu este anuncio. Este curso, sem os livros que dispensam o professor, nada vale!

Diga si leu este anúncio na "AVE MARIA"



Digestão difícil...

Sonolência após as
refeições?

ELIXIR EUPEPTICO WERNECK

normaliza a vida dos dispepticos

e dos fracos de acidez